

Líderes definem pauta

Congresso nacional

ZILIENSE

Brasília, quinta-feira, 10 de maio de 1990 7

para próxima semana

Dos 39 projetos com urgência já aprovada, os líderes partidários escolheram seis para votar na próxima semana: o que cria o programa Diário do Congresso Nacional para divulgação dos trabalhos do Legislativo em cadeia de televisão, que regulamentam o funcionamento do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional, o que define a Polícia Agrícola e os que criam o Código de Defesa do Consumidor e o Estatuto da Criança.

Os líderes fazem questão de rejeitar o rótulo de "esforço concentrado" para o trabalho. Segundo eles, este será, a partir de agora, o ritmo normal das atividades do Legislativo. As reuniões de lideranças para definição de prioridades passarão a ser semanais e têm uma novidade em relação aos últimos encontros de líderes com este objetivo: a partir de agora contarão com a participação das lideranças das duas Casas, o que permitirá a harmonização das pautas de votação da Câmara e do Senado.

Um dos projetos que PMDB, PSDB e demais partidos de oposição mais querem ver aprovado rapidamente — o que regulamenta a edição e tramitação das medidas provisórias — voltará a ser discutido na próxima reunião das lideranças. O líder do PSDB, deputado Euclides Scalco (PR), garante que regimentalmente basta a aprovação de líderes que representam maioria do plenário para sua inclusão na pauta na frente de outros projetos urgentes, mas observou que eles preferiram conversar mais com as lideranças governistas para que o projeto seja apresentado como do Legislativo inteiro e não apenas da oposição.

Dentre os projetos que serão

apreciados na próxima semana, um dos considerados mais importantes pelos parlamentares é o que cria o programa Diário do Congresso, de autoria do deputado José Tavares, ao qual foram anexadas propostas semelhantes dos deputados Roberto Freire, José Genoíno e Maurílio Ferreira Lima.

A proposta de José Tavares prevê um programa com duração de dez minutos, transmitido de segunda a sexta-feira, entre 19 e 20h, em cadeia nacional. O projeto de Genoíno é mais modesto: reserva apenas dois minutos para cada um dos três poderes.

— Eu peço o mínimo, apenas para transmitir à sociedade as decisões mais importantes — justifica o deputado. Genoíno observa que uma das medidas revolucionárias do governo soviético foi a transmissão ao vivo de todas as sessões legislativas em um canal reservado só para isso. "Era o ideal pária nós", acredita o deputado.

Outros projetos importantes são os que regulamentam o funcionamento do Conselho da República e do Conselho de Defesa Nacional, dois órgãos superiores de consulta do presidente da República criados pela nova Constituição.

O Conselho da República tem a função de opinar sobre "questões relevantes para a estabilidade das instituições democráticas" e é formado pelo vice-presidente da República, os presidentes da Câmara e do Senado, os líderes da maioria e da minoria na Câmara e no Senado e o ministro da Justiça. O Conselho de Defesa Nacional opina sobre os assuntos relacionados com a soberania nacional e a defesa do Estado democrático.